Periodicidade: Quinzenal

ortimpact[®]...m

DISPENSADOR DE GEL DESINFETANTE

Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908 Lordelo PRD - PORTUGAL Telf/Fax: + 351 224 449 274 Email: portimpact@portimpact.com





Edição **705**

Depósito com capacidade de 1 Lt stema anti-gota Sistema mecânico de pedal

Preço de capa: 1€







Ano XXVI Jornal Regional: Paços de Ferreira **Diretor: Paulo Gonçalves** Assinatura anual: 20€

Sexta-feira 27 agosto 2021

IMEDIAT



Descubra os candidatos e os orçamentos dos partidos

Todos os nomes e números das autárquicas

Nesta edição, o IMEDIATO diz-lhe quanto vão gastar os partidos na campanha das autárquicas na região e o ranking dos orçamentos partidários no concelho de

Paços de Ferreira. Ainda lhe dizemos quais as fontes de financiamento que os partidos declararam ao Tribunal Constitucional.

Desporto

Paços surpreende na Conference e no campeonato

Em 12 freguesias, 13 equipas no regresso dos amadores



Apoio público de quase 16 milhões

Acordo entre Câmara e IHRU beneficia 350 famílias

Obras do novo parque concluidas

Autarcas alinham estratégia aos fundos

PAPELARIA



Manuais escolares gratuitos

Vá de férias descansado, envie o voucher do seu educando para

manuais.continental@gmail.com

Sexta-feira, **27 de agosto de 2021**

A segurança é a sua praia

At the beach, safety comes first.



Escolha uma praia com pouca gente

Choose a less crowded beach



Mantenha o distanciamento físico de segurança

Keep the safety distance



Use máscara e chinelos nos acessos e apoios de praia

Wear a mask and flip flops at beachside walkways and facilities







Partidos gastam quase 600 mil euros em campanha eleitoral

Partido Socialista é o que faz o maior investimento na região

A menos de um mês das eleições autárquicas, já são conhecidos os orçamentos dos partidos políticos que se apresentam a votos. Na região, estes vão investir quase 600 mil euros em campanha, menos 100 mil euros do que em 2017. O Partido Socialista é o que tem maior orçamento em todos os concelhos da região, seja isoladamente ou em coligação.

As máquinas partidárias já se encontram a trabalhar em força para fazerem chegar a sua mensagem à população. Com os clássicos outdoors, os comícios, apresentações públicas e brindes, passando pelos recentes anúncios nas redes sociais, os partidos investem milhares de euros para angariar votos e reforçar ou conquistar a sua presença nas Câmaras, Assembleias Municipais e Juntas de Freguesia da região.

Contudo, os orçamentos das candidaturas nos concelhos de Paços de Ferreira, Penafiel, Paredes e Lousada são significativamente inferiores aos do último ato eleitoral, apurou o IMEDIATO.

De acordo com dados disponibilizados pela Entidade das Contas e Financiamentos Políticos, que funciona junto do Tribunal Constitucional, nas autárquicas de 2017 foram investidos mais de 685 mil euros nas candidaturas lançadas nos quatro concelhos analisados. Em 2021, o valor dos orçamentos submetidos caiu para



cerca de 586 mil euros, uma diminuição de estimadamente 100 mil euros.

É no concelho de Paredes que os orçamentos de campanha eleitoral ascendem a valores mais elevados. Cinco partidos, que se apresentam a eleições, somam 210.109,24 € em despesas previstas, valor que representa uma quebra de mais de 18 mil euros relativamente às candidaturas que se lançaram a votos em 2017.

No concelho, o maior orçamento corresponde ao do Partido Socialista (68.815,20 €) e o menor ao partido Chega (8 mil €).

Já em Penafiel, o somatório de orçamentos de campanha ronda os 159.763,04€, sendo também inferior ao valor reportado em 2017, cerca de 165 697,79 €.

A coligação "Penafiel Unido", que junta os socialistas com o Partido RIR (Reagir, Incluir, Reciclar), soma o maior valor de campanha no concelho - e na região - com 75 mil euros de orçamento.

Por outro lado, o Bloco de Esquerda tem o menor valor entre os cinco partidos que se apresen-

tam a votos, com 7.177,04€ disponíveis.

Em Paços de Ferreira, seis partidos vão estar presentes nos boletins de voto, totalizando 110 .135,96 € em orçamentos, uma queda de mais de 52 mil euros relativamente ao ato eleitoral anterior. Mais uma vez, o Partido Socialista apresenta-se com o maior valor - 61 150,96 € - enquanto a Iniciativa Liberal, que apenas apresentou uma lista candidata à Assembleia Municipal de Paços de Ferreira, tem disponíveis 750 euros para campanha.

Em Lousada, os partidos políticos vão despender de 105.747,26€ em campanha eleitoral, um valor que, seguindo a tendência da região, é manifestamente inferior aos 128.772,25 € disponíveis em 2017.

No concelho, o partido com maior "carteira" é o PS, com quase 50 mil euros, enquanto aquele com menor orçamento é o Chega, tendo disponível quatro mil euros para as suas ações de campanha eleitoral até 25 de setembro, o chamado "dia de reflexão".

| Partido | Lousada | Paços de Ferreira | Paredes | Penafiel | | |
|--------------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|--|--|
| Bloco de Esquerda | 4 101,26 € | - | 7 177,04 € | 7 177,04 € | | |
| CDS | - | 1000,00€ | - | | | |
| CDU | 4 000,00 € | 3 000,000 € | 16 000,00 € | 7 500,00 € | | |
| Chega | 4 000,00 € | 8 000,000 € | 8 000,00 € | 8 000,00 € | | |
| Iniciativa Liberal | - | 750,00€ | - | - | | |
| Nós Cidadãos | - | - | 54 000,00 € | - | | |
| PS | 49 852,00 € | 61 150,96 € | 68 815,20 € | - | | |
| PS/RIR | - | - | - | 75 000,00 € | | |
| PSD | - | 36 235,00 € | - | - | | |
| PSD/CDS | 43 794,00 € | - | 56 117,00 € | 62 086,00 € | | |

Subvenções são a maior fonte de rendimento

Segundo os orçamentos apresentados ao Tribunal Constitucional, a maior fonte de receitas prevista para campanha entre os partidos da região é proveniente das subvenções estatais, atribuídas conforme os resultados obtidos no ato eleitoral. Segundo os dados analisados, os partidos da região estimam que este apoio ronde os 445.484,22 euros, cerca de 76% das verbas totais presentes nos relatórios.

Contudo, no caso dos partidos estreantes nas autárquicas - Chega e Iniciativa Liberal - a maior fonte de receita prevista é o apoio das estruturas nacionais dos partidos, conjugadas com angariações de fundos e donativos, também presentes nos relatórios de outros partidos.

A nível de despesas, a colocação de estruturas, cartazes e telas representam o maior investimento na região, seguido da produção de propaganda, através de meios impressos e digitais, e da realização de comícios e espetáculos, eventos limitados devido à pandemia.

Também a conceção de campanha, as despesas com agências de comunicação e estudos de mercado representam despesas significativas para os partidos, a par com a produção de brindes para oferta à população, que representam milhares de euros.

Ricardo Rodrigues ricardo rodrigues@imediato.pt



A atualidade do verão é indubitavelmente marcada pela corrida autárquica a que se propõem inúmeros cidadãos, na expetativa de ocupar os cargos políticos a votação. Tal como em outras competições da vida, a corrida é desigual em argumentos e, sobretudo, na capacidade financeira da máquina eleitoral. É essa luta que abordamos nesta edição, comparando e analisando auanto vai custar a cada partido passar a mensagem cativadora de votos e a forma de o fazer. Também aqui ter mais militância significa ter mais dinheiro para gastar, logo os partidos mais representativos podem usufruir de uma "agressividade" visual que ocupa pontos-chave das cidades, vilas ou freguesias. Mas será isso determinante na influência do voto? É importante, mas não determinante a nível autárquico. A política de proximidade, do contato pessoal e da avaliação familiar e profissional do candidato continuarão a ser primordiais, obviamente amparados pela dimensão da família partidária.

Não deixa de ser curioso notar a evolução das campanhas desde a que a democracia foi restaurada em 1974. A liberdade não se conseguiu desamarrar logo dos medos da repressão ditatorial e as opções políticas de então eram ponto de ostracização social e comunitária. Atualmente o leque de opções políticas é mais alargado e inclusivo, goste-se ou não das alas extremistas do espectro partidário. É uma democracia mais solidificada, e que na era digital vive também muito da visibilidade social. A campanha passou das pinturas nas estradas, dos folhetos anónimos e das caravanas automóveis, para os grandes painéis de candidatos de braços cruzados, entrevistas em tudo o que se intitule meio de comunicação e mensagens diárias nas redes sociais, secundadas por partilhas e comentários mais ou menos agressivos dos seguidores. O importante é acreditar em quem faça das intenções - atos.

Propriedade do título O Progresso-Edições e Publicidade, Lda | Sede e Redação: Rua Mosteiro de Ferreira, Edifício Alameda do Mosteiro, Loja 2, nº 52 4590-504 Paços de Ferreira | Capital Social 25.000 € | Contribuinte № 503 182 087 | Matriculada na Conservatória de Paços de Ferreira, nº 503182087 | Administração João Vasconcelos, Paulo Gonçalves (detentores de mais de 10% do capital da empresa) | Empresa Jornalística № 218412 | Publicação Periódica № 118413 | Depósito Legal № 84778/94 ISSN 1646-8538 | Periodicidade Quinzenário | Dia Saída Sexta-feira | Impressão Empresa Diário do Minho - Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga | Porte Pago/Assinatura Anual 20 € | № Avulso 1€ | Tiragem Média por Edição 2000 ex. | Estatuto Editorial - pode ser consultado em www.imediato.pt/ficha-tecnica | IMEDIATO Paços de Ferreira | Diretor Paulo Gonçalves - Rua Mossteiro de Ferreira, n.º 52, Edifício Alameda do Mosteiro, Loja 2 4590-504 Paços de Ferreira Tel. 255860960/932002050 Fax. 255860969 E-mail imediato@imediato.pt - IMEDIATO Penafiel Comunicar Penafiel, Lda - Rua Escola do Tapado, 4560-163 Guilhufe, Penafiel I Administração Mónica Ferreira (monicaferreira@imediato.pt). Tim. 917360871 | Email: penafiel@imediato.pt | Redação Mónica Ferreira (monicaferreira@imediato.pt); Ricardo Rodrigues DEP. COMERCIAL: Redacção - Tel.932 002 050 | Fotografia: Zé Alberto Matos, Telmo Mendes, António Brito e Ricardo Castro. I Grafismo João Eduardo Vasconcelos

O que muda e o que fica nas listas aos órgãos municipais



















"Equipa que ganha não mexe"

O Partido Socialista de Paços de Ferreira vai a votos com Humberto Brito a liderar novamente a lista à Câmara Municipal de Paços de Ferreira, para cumprir o terceiro e último mandato caso seja reeleito.

A aposta passa por manter a maior parte dos rostos que venceram as eleições em 2017 com 64,76 % dos votos, que lhe permitiu eleger cinco vereadores. Contudo, acontecimentos ocorridos no último ano afastaram Paulo Sérgio Barbosa - o segundo da lista em 2017 da governação autárquica e fizeram subir Júlio Morais, que ocupa agora o 5.º lugar. Júlio Morais foi sétimo na lista em 2017 e assumiu a vereação na ausência de Paulo Sérgio Barbosa, após renuncia de Diana Gomes, um dos elementos que agora apoia a candidatura do PSD enquanto mandatária da Juventude.

A lista é ainda composta pelo atual vice-presidente Paulo Ferreira, Filomena Silva e Joaquim Sousa.

Novidades surgem nos lugares seguintes, com a entrada de Amância Santos, diretora do Agrupamento de Escolas D. António Taipa, em Freamunde e de Sónia Barbosa, presidente da Junta de Freguesia de Figueiró.

A lista à Assembleia Municipal é liderada por Miguel Costa, que é atualmente o presidente daquele órgão, depois de Ricardo Pereira, que liderou a candidatura há quatro anos, ter pedido a demissão.

PSD aposta em sangue novo

O PSD de Paços de Ferreira apresenta-se a votos nas próximas eleições autárquicas com uma lista à Câmara Municipal completamente renovada.

A candidatura é liderada por Alexandre Costa, atual presidente da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira, sendo que a lista à vereação apresentada é composta por pessoas que até então não constavam das listas de atos eleitorais passados.

É o caso de Joaquim Pinto e de José Manuel Soares, respetivamente candidatos à Câmara e Assembleia Municipal em 2017, que não surgem agora em lugares de relevo.

Para a vereação, Alexandre Costa faz-se acompanhar de novos rostos e de sangue novo na maioria dos lugares da lista. Da atual estrutura do partido, o único nome que se reconhece é Miguel Martins, atual líder da bancada social-democrata na Assembleia Municipal. Os restantes lugares são ocupados por Sílvia Ferreira, Ana Cristina Ferreira, Juvenal Brandão e Teresa Costa.

A lista candidata à Assembleia Municipal é encabeçada por um candidato diferente do apresentado há quatro anos. José Valentim Sousa, diretor da Escola Secundária de Paços de Ferreira e que já desempenhou funções de presidente da concelhia, lidera a lista, seguido de Célia Carneiro, atualmente vereadora na autarquia.

Nos lugares principais mantêm-se a grande parte dos eleitos em 2017 para aquele órgão.

CDU entre o novo e o passado

João Paulo Carvalho e Serafim Pereira são, respetivamente, os candidatos da CDU à Câmara e Assembleia Municipal de Paços de Ferreira. Enquanto Serafim Pereira repete a candidatura de há quatro anos, João Paulo Carvalho é um rosto novo nas listas da CDU

À Câmara Municipal, o empresário de 51 anos leva no segundo lugar da lista Arlindo Pinto, professor e tradutor de 45 anos. O terceiro lugar é ocupado por Raquel Pedra Santos, professora de 29 anos, enquanto a quarta posição da lista é de Jorge da Costa, engenheiro ambiental. Nuno Leão, Ana Santos e Carlos Costa compõem os restantes lugares da lista da coligação à Câmara Municipal. A grande maioria dos elementos incluídos na lista são naturais ou residentes na freguesia de Freamunde.

Liderada por Serafim Pereira, telefonista dos BV de Paços de Ferreira, a lista da CDU candidata à Assembleia Municipal de Paços de Ferreira coloca na segunda posição André Machado, técnico de máquinas de madeiras de 28 anos.

Já o terceiro lugar é de Bruna Ribeiro, mediadora de seguros de 38 anos e candidata da coligação à Junta de Freguesia de Freamunde e o quarto de Hélder Leão, polidor de móveis de 38 anos.

A CDU pretende melhorar o resultado obtido na Câmara Municipal (1,33%) e à Assembleia Municipal (2,36%).

CDS muda cabeças-de-lista

Ludgero Pereira, advogado de 50 anos, é o candidato independente com apoio do CDS-PP à Câmara Municipal de Paços de Ferreira nas próximas eleições autárquicas.

A lista do CDS integra na segunda posição também um advogado, Ricardo Oliveira, que assume também a candidatura à Junta de Freguesia de Paços de Ferreira. Já a terceira posição é de Diana Santos, auxiliar educativa de 23 anos.

As restantes posições da lista do CDS são preenchidas por Sandra Pinto, advogada de 34 anos, António Santos, empresário de 60 anos, Elsa Peixoto, técnica auxiliar de 42 anos, e Rui Ismael Magalhães, operador de telecomunicações de 31 anos de idade.

Já a lista à Assembleia Municipal é liderada por Óscar Leal, bancário de 53 anos que, em 2017, ocupou o segundo lugar da lista do partido, na altura encabeçada por José Coutinho.

O segundo lugar é de Elsa Peixoto, que também pertence à lista candidata à Câmara Municipal, e a terceiro posição de Fernando Nunes, eletricista de 67 anos, seguido de Agostinho Teodoro Morais Ribeiro, desempregado de 55 anos.

Várias caras novas surgem em ambas as listas do CDS-PP analisadas nesta edição.

Recorde-se que, em 2017, o partido foi a quarta força política no concelho, com um resultado de 1,11% na Câmara Municipal e 1,96% na Assembleia Municipal.

Chega traz novas caras à política

A estreia do partido Chega nas eleições autárquicas traz um conjunto de novas caras às listas candidatas à Câmara e Assembleia Municipal de Paços de Ferreira.

O projeto à Câmara Municipal é liderado por Cátia Teixeira dos Santos, advogada de 29 anos que dá os primeiros passos na política. A lista do partido apresenta José Rocha, guarda prisional de 48 anos, em segundo lugar, seguido de Ricardo Sousa, comercial de 37 anos.

A quarta posição é ocupada por Isabel Dias, diretora financeira de 56 anos, natural e residente no concelho de Vila Nova de Gaia, sendo os restantes lugares de Luís Jerónimo, técnico superior de reeducação, Amílcar Virgílio Costa, reformado, e Maria Leal, auxiliar de Saúde e candidata à Junta de Freguesia de Frazão / Arreigada.

Carla Costa, enfermeira de 49 anos, encabeça a lista do Chega à Assembleia Municipal, seguida de Cátia Teixeira dos Santos, a candidata à Câmara Municipal. A terceira posição da lista é de José Rocha, seguido de Luís Jerónimo, Isabel Dias, Frederico Gonçalves, gestor logístico de 37 anos.

Esta é a primeira vez que o partido Chega tem participação em eleições autárquicas. Nas presidenciais de 24 de janeiro, André Ventura alcançou 9,04% dos votos no concelho de Paços de Ferreira, um valor inferior à média nacional, que foi de 11,90%.





Município assinou protocolo de colaboração com o IHRU

Paços de Ferreira vai investir 16 milhões de euros na habitação



Medidas vão apoiar 350 famílias

Acâmara Municipal de Paços de Ferreira e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) assinaram um acordo de colaboração para a concretização da Estratégia Local de Habitação (ELH), que representa investimentos superiores a 16 milhões de euros no parque habitacional municipal.

O pacote de medidas planeadas, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, inclui a reabilitação de habitações sociais já existentes, a aquisição de novas frações ou prédios para a habitação, bem como a aquisição de terrenos para a construção de prédios e empreendimentos habitacionais.

Em breve, será ainda assinado

um novo protocolo entre a Câmara Municipal e IHRU para a construção de 120 novos apartamentos para arrendamento acessível nas cidades de Freamunde e Paços de Ferreira, cujas obras deverão arrancar em 2022 e a terminar em 2025.

Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Humberto Brito, afirmou que este acordo é uma forma de "combate à pobreza e exclusão" e de luta por melhores condições habitacionais.

"Sentíamos que existiam nichos e espaços em que é necessário intervir de forma a disponibilizar condições de dignidade habitacional. (...) Fizemos um levantamento exaustivo", referiu o autarca, informando que vão ser apoiados 350 agregados, correspondentes a 748 pessoas.

Humberto Brito endereçou ainda o 'timing' da assinatura do acordo, recordando que as autárquicas vão acontecer a 26 de setembro, mas que o protocolo

não foi "feito com uma varinha mágica", resultando de "um conjunto de intenções" antigas e que a ação social tem sido "uma das apostas" do município.

Já a presidente do Conselho Diretivo do IHRU, Isabel Dias, considerou que o que o momento atual contém uma "oportunidade única" para os municípios captarem verbas para a área habitacional, com o PRR, e que o programa «1º Direito» permite aos municípios inteirarem-se das carências sentidas no concelho e agir de uma forma "mais dinâmica".

Falando diretamente para os moradores do Complexo Habitacional de Modelos presentes na cerimónia, Isabel Dias deixou uma palavra de esperança. "Podem acreditar que vai acontecer e que vão ter uma oportunidade de melhor habitação", rematou a presidente do Conselho Diretivo do IHRU.

Ricardo Rodrigues
ricardo rodrigues@imediato.pt

Breves

Pontos wi-fi grátis no concelho

Já é possível "surfar na web" em cerca de 70 centros históricos e pontos turísticos da região do Tâmega e Sousa, acedendo a pontos de wi-fi gratuitos.

No concelho de Paços de Ferreira, quatro locais viram-se valorizados com este serviço: o centro urbano de Paços de Ferreira, o Mosteiro de Ferreira, o Museu da Citânia de Sanfins e o Parque Urbano de Freamunde.

No total, o investimento rondou os 220 mil euros resultante de uma candidatura submetida pela CIM do Tâmega e Sousa ao Programa «Valorizar», do Turismo de Portugal.

Câmara, uma "empregadora inclusiva"

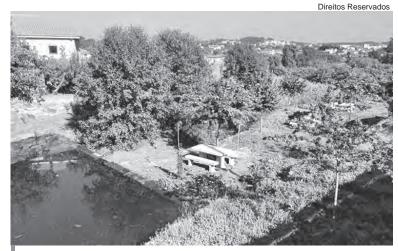
A Câmara Municipal de Paços de Ferreira foi reconhecida pelo Instituto do Emprego e da Formação Profissional com o título de «Marca Entidade Empregadora Inclusiva – 2021». Segundo um comunicado da autarquia, Paços de Ferreira torna-se assim "um dos primeiros municípios portugueses a receber esta distincão".

Por trás da marca está, segundo a nota enviada, não só "as atividades e competências desenvolvidas pelas unidades orgânicas diretamente ligadas a estas áreas", mas também a contratação de trabalhadores com deficiência e incapacidade, no âmbito do Programa de Emprego Apoiado em Mercado Aberto.

Meixomil tem novo parque na Trindade

A Junta de Freguesia de Meixomil concluiu um novo parque na zona da Trindade. O espaço conta com mesas de piquenique, uma ponte, tendo também sido requalificado um moinho que a Junta espera ser um ponto de visita para os alunos

Para o presidente da Junta de Freguesia de Meixomil, Serafim Leal, este equipamento já era um objetivo há algum tempo. Para o tornar uma realidade, a Junta de Freguesia adquiriu dois terrenos que incluíam um antigo lavadou-



Colocadas mesas de piquenique

ro e um moinho, entretanto restaurados.

"Queremos que os mais jovens venham cá e vejam como funcionava um moinho e um lavadouro. Temos aqui um espaço muito bonito e agradável, informou.

Também no Parque de Lazer estão a ser efetuadas intervenções: o equipamento vai passar a a ter um parque de futebol e campo de padel, bem como um parque de estacionamento para autocaravanas, numa extensão de cerca de cinco mil metros quadrados, investimentos suportados integralmente pela Junta.



A máscara caiu



No meio do mês das férias, tomamos conhecimento que a máscara finalmente vai cair. Será em meados de setembro que deixaremos de ser obrigados a passear no espaço público com este recente adereço na nossa indumentária.

Na verdade, andando por aí, vê-se que os portugueses rapidamente se adaptaram à dita, como se fosse a uma nova moda, e foram cumprindo, nos últimos tempos, com esta regra sanitária. Algo que não se viu noutros países do centro da Europa.

Por isso, não deixará de ser curioso verificar como se fará o desapego ou desligamento desse hábito. Se manteremos a rotina de pegar na máscara de manhã, por ato mecânico ou por o medo de contaminação se ter instalado no subconsciente coletivo. Até porque as notícias sobre as capacidades de infeção da variante delta do vírus não são animadoras por aí além, e ninguém foi capaz de demonstrar ainda ser possível atingir-se uma efetiva e desejada imunidade de grupo.

Mas, no meu ver, a queda da máscara é um bom sinal. Com as distâncias devidas, é certo, mas simbólico como a queda do Muro de Berlim. É que, atrás da máscara esconde-se um tempo impensável em que vimos coartadas as nossas liberdades individuais: a liberdade de reunião; a liberdade de utilização do espaço público; a liberdade de comer onde se quer; de se estar com quem se quer. Mas também a liberdade de mostrarmos os afetos, através de beijos, sorrisos e abraços,

de estarmos com os nossos entes mais queridos, em especial com os mais velhos. De viajarmos. Em suma, de celebramos todos os dias o dom da vida.

Por isso: que caia a máscara! Mas que atrás da máscara que cai, regressem os abraços. Mas de vez.

Bem sei que o regresso dos abraços não se decreta por lei. Há ainda que aguardar que a ciência nos continue a surpreender, encontrando soluções que mais rapidamente sustenham as constantes mutações do vírus.

Mas podermos voltar a circular sem máscara, não deixa de ser um enorme ato simbólico do regresso da esperança em voltarmos a ser livres. De voltarmos ao tempo em que éramos felizes sem saber. Que ela caia!



No início da série filmada turca, com o título, para Portugal, de "Ethos", podemos assistir a uma consulta de psicologia a uma jovem que aparenta ser profundamente religiosa e tradicionalista que se apresenta praticamente "tapada", com um lenço na cabeça. Ao longo da entrevista, ela foge a temas que possam fazer transparecer o desejo, portanto, a qualquer coisa potenciadora de pecado. No seu discurso transmite uma dependência não só religiosa, mas sobretudo, de toda a categoria de crenças tradicionais. A psicóloga sente-se um pouco impotente em penetrar naquilo que ela, de forma preconceituosa, considera como uma fortaleza que não está de acordo com os dias de hoje. Disso dá conta numa sessão de terapia, em que a consultada é ela própria. O seu discurso desenrola toda uma série de preconceitos e estereótipos sobre o tipo de mulher que ela consultara. Segundo ela, essas mulheres apesar de poderem ser inteligentes eram vítimas do ambiente pobre em que vivem que, apesar de tudo, é maioritário naquele país, a Turquia: "Esta gente olha para nós como se estivéssemos num aquário". Acaba esta sessão de terapia e ao deixar o consultório da psicóloga que a consultara, observa uma mulher, na sala de espera, com aparência seme-

A beleza e força do feminino inclui a escolha!

lhante à que ela própria consultara: uma mulher toda "tapada" com a cabeça coberta por um lenço. É a irmã de quem a consultou... o estereótipo do ambiente pobre ruiu. Ainda por cima numa cena subsequente, essa mulher toda "tapada" dentro de um carro de alta gama, mostra não ser submissa ao seu marido.

Este conjunto de cenas traz-me à memória uma passagem do filme "O sorriso da Mona Lisa". Um filme em que Julia Roberts desempenha o papel de uma professora de arte progressista num colégio feminino para classe alta. A educação, neste colégio, muito tradicional, destina-se a formar esposas inteligentes para tomarem conta do lar constituído pelo marido e filhos. A passagem de que falo é aquela, muito próxima do fim da longa-metragem, em que a professora de arte acorre com um voluntarismo feminista exacerbado a casa de uma das mais brilhantes alunas, a qual fora admitida em Harvard, mas que ficou em casa com o marido. Confrontada com a situação, a aluna responde, com um sorriso, que se tratou de uma opção pessoal, que queria ver os seus filhos a crescer, acompanhar o seu marido na sua carreira, expressar o seu papel feminino enquanto mãe e esposa.

Trago estes dois exemplos não para

atacar o feminismo, mas para sublinhar algo que este "ismo" parece esquecer: antes de mais que como ser humano cada mulher é um individuo como qualquer homem, cuja igualdade só existe no que toca a direitos e deveres. De facto, uma mulher não é um homem, percebendo-se mal porque o quer ser, já que no feminismo, muitas vezes já não está em causa a questão dos direitos, mas uma atitude em que as mulheres têm que possuir as mesmas funções que eram tradicionalmente atribuídas aos homens... mas apenas as de topo: CEO, política, governante, presidente, etç. Escapa, a este tipo de corrente, o lado feminino tão necessário ao equilíbrio das comunidades e, porque não da sociedade em geral. E, pior, que a mulher tem direito a escolher o seu caminho e que de forma alguma se pode sentir diminuída se optar por uma vida dedicada, por exemplo, à família. Porque é que a mulher tem de copiar aquilo que durante tanto tempo criticou no homem e que tanto a fez sofrer? Por vezes, parece haver confusão entre libertação e libertinagem. Morro a defender a primeira, abomino a segunda. Ser mulher no sentido feminino é algo de uma beleza ímpar, independentemente da sua escolha, porque não assumir esse lado? A beleza que se quer para o mundo agradeceria!

O Mundo Não Está Pior. O Que Acontece É Que Agora Você Sabe!



Lia Torres

O desabafo mais partilhado pelo comum mortal, neste momento de sofrimento global, que se fosse uma hashtag, com toda a certeza que estava nas cotações tão importantes como são as das tendências da Internet, é o "ah e tal, diziam que as pessoas iam mudar com esta história do Covid, mas estão cada vez piores, egoístas, só pensam nelas, etc e tal"

Não creio que estejamos hoje piores do que há um ano atrás. Também não me acredito em mudanças miraculosas, como me soa sempre ser o desejo de quem profere o desabafo.

Eis aquilo em que acredito. Podres já eramos, só que agora sabemos porque há mais meios de o comunicar. Individualistas já eramos também, mas não se engane se acha que isso o afeta a si ou à sua comunidade em particular. Isso é fruto de muitos Estados Unidos da América nas nossas cabeças, que é como quem diz, um elemento da cultura ocidental, que privilegia e enaltece o sucesso pessoal em detrimento dos objetivos da comunidade como um grupo. Daí que não é de espantar que, requerendo o vírus, uma atitude de irmandade, o espírito um por todos e todos por um, não seja tão forte quanto necessário.

Jogos de interesse, corrupção, esquemas de pirâmide? Acha estranho? Leia as linhas acima e entende que a nossa forma de vida nos incita a cair nessas esparrelas, em busca do tal reconhecimento social.

E digo esparrela sim, porque vejamos onde esse mal que só agora parecemos ver, mas cujas raízes estão no nosso passado, nos levou - a este sem fim de anúncios do fim do mundo! Ora é o aquecimento global, o "empréstimo" que todos os anos fazemos da Natureza que fica nas lonas nos primeiros meses do ano, a falta de solidariedade na distribuição das vacinas que ameaça deitar por terra bons esforços na aquisição da imunidade de grupo, as tensões pessoais desnecessárias, o és a meu favor ou és contra mim....

Mas sabem, para se mudar a casa há que libertar espaço. Há que libertar o lixo, e esse lixo, está a vir ao de cima. Não gostamos? Não. Temos vergonha? Se não temos, deveríamos.

Mas a mudança que quer vê no mundo implica levantar o pó. Agora é só limpá-lo. Tenha a coragem necessária! Acessibilidades e habitação social são as prioridades da CIM do Tâmega e Sousa

Região quer 200 milhões da "bazuca" para melhorar acessibilidades

O Plano de Recuperação e Resiliência do Governo, mais conhecido como a "bazuca europeia", vai representar um investimento de 16 mil milhões no país. A região do Tâmega e Sousa vai procurar canalizar cerca de 30% da fatia definida - cerca de 200 milhões de euros - para melhorar e aumentar as infraestruturas rodoviárias e a habitação social.

O projeto para alavancar a região e o seu tecido económico no âmbito deste pacote financeiro foi liderado pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa. Gonçalo Rocha, presidente da CIM do Tâmega e Sousa disse ao IMEDIATO que esta é "uma excelente oportunidade" para a região ver concretizados projetos âncora num curto espaço de tempo – até 2026 – com um financiamento muito próximo dos 100%.

- Que investimentos estratégicos estão definidos para o Tâmega e Sousa no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)?

Este Plano de Recuperação e Resiliência atendeu sobretudo a algumas das principais preocupações e reivindicações do nosso território, nomeadamente ao nível das infraestruturas. Conseguimos incorporar todos esses investimentos que vinham sendo reclamados pelos autarcas, vias estruturantes que vão contribuir para o desenvolvimento das regiões, nomeadamentre através da criação de ligações às áreas de acolhimento empresarial. Dos mais de 500 milhões de euros que existem ao nível

das infraestruturas rodoviárias, temos o maior pacote financeiro e o maior conjunto de investimentos desta natureza na nossa região do Tâmega e Sousa, cerca de 40%, o que poderá representar cerca de 200 milhões de euros. São fundos que vão promover uma maior coesão territorial para uma região que, na última década, teve muitas dificuldades em conseguir demonstrar na União Europeia que estes investimentos eram muito importantes para o nosso território.

- Será só utilizado em infraestruturas rodoviárias?

Não. Temos ainda um conjunto significativo de estratégias locais para habitação social. E estão também lançados os alicerces na aposta da ferrovia, com planos autónomos para serem desenvolvidos nos próximos anos, estão a ser trabalhadas estratégias e estudos iniciais no sentido de ver alavancada a aposta da ferrovia no nosso território, na sua melhoria, mas também no seu alargamento.

- Tem fragilidades o plano?

A grande fragilidade é, sem sombra de dúvidas, termos condições e meios para que tudo se desenvolva dentro dos parâmetros temporais definidos, até 2026. É uma máquina que vai ter que funcionar em pleno, ser célere, rápida e ágil, apesar dos problemas que temos de falta de mão-de-obra e os custos das matérias-primas. A baliza temporal é muito curta; um desafio muito grande para todos nós e uma oportunidade para a nossa região.

- Falamos de projetos direcionados para concelhos. Não estão previstos projetos âncora para a região como um todo?

Essa estratégia está a ser trabalhada no âmbito do próximo quadro comunitário e das suas grandes prioridades. Estamos a ser ambiciosos e pragmáticos em relação às grandes necessidades que este território apresenta, caso do desenvolvimento das infraestruturas associadas ao abastecimento de água e saneamento e no apoio às empresas.

- E ao nível do desenvolvimento económico e da reunião de sinergias entre municípios. O próximo quadro poderá fazer alguma coisa a esse nível?

Creio que sim. Julgo que teremos condições de trabalhar áreas de acolhimento empresariais, criando condições para as empresas se instalarem e desenvolverem no nosso território, com apoios para atingirem metas importantes e acompanhar os ritmos da União Europeia. Outro dos caminhos

passa pela mão-de-obra qualificada, tornarmo-nos competitivos, mais capacitados, com envolvimento das faculdades, ensino superior, profissional e formativo de qualidade e muita ajustado à realidade empresarial desta região.

Temos um défice em muitos domínios das nossas atividades de mão de obra capacitada. Aumentou o nível de escolaridade dos nossos jovens, mas hoje percebe-se que temos que ir ao encontro de formação mais ajustada à realidade das empresas e das suas necessidades, envolvendo as escolas, os centros de formação profissionais, o Instituto de Emprego e Formação Profissional e as próprias empresas.

- O próximo quadro abarca todas estas áreas ou os municípios vão ter também eles que fazer esforços?

Todos sabemos que os fundos comunitários têm uma importância muito grande para os municípios, mas continuam a ser o grande balão do ponto de vista financeiro para alavancar os grandes projetos. Temos trabalhado muito, procurando sempre encontrar investimentos que têm transfigurado para muito melhor a nossa região e os nossos municípios. Se não fossem os fundos da União Europeia seriamos um país com um atraso substancial.

E todos queremos que na próxima década é que a realidade demográfica altere substancialmente. Queremos ter mais gente, mais mão-de-obra ativa, qualificada e capacitada para a nossa realidade empresarial.



Shelby's abriu em Freamunde

Novos negócios inovam e passam fronteiras



Shelby's disponibiliza serviços de barbearia, estética, e de lazer

briu no passado do-Amingo um novo espaço que muda o paradigma da estética masculina. A Shelby's fornece serviços de barbearia e estética masculina e feminina, disponibilizando também um bar e bilhar aos clientes, com o objetivo de ser um espaço de conforto e lazer.

Por detrás do projeto, que abriu portas na Rua Coronel Barreiros, em Freamunde, estão Vítor Barbosa, conhecido como "Cancela" no mundo da barbearia, e Vítor Bessa, dois jovens apaixonados pela arte e que decidiram abrir o seu próprio negócio.

"Temos aqui um conceito completamente diferente das tradicionais barbearias. Queremos um espaco em que o cliente se sinta à vontade, beba um copo e jogue bilhar. Mais do que meros clientes, queremos que sejam Vítor Barbosa.

Além de uma barbearia, a Shelby's tem também um centro de estética masculina e feminina. com serviços como depilação a cera, tratamentos de unhas, sobrancelhas e maquilhagem.

"Cada vez mais os homens se preocupam com a estética, até agora o serviço mais procuradostem sido o styling de sobrancelha, seja através de linha ou cera", revelou.

Com agenda quase lotada para os próximos tempos, o novo espaço tem recebido comentários "muito positivos", algo que elevam a expectativa dos sócios fundadores, que já exerciam a profissão de barbeiros por conta de outros - e acabaram por trazer os seus clientes a este novo espaço.

A presença de dois jogadores de futebol do Gil Vicente - Pedrinho e Boubacar Hanne - é também uma forma de promoção que

amigos", explicou ao IMEDIATO leva longe o nome da Shelby's, que criou quatro postos de tra-

> "Esperamos que, a continuar correr assim, nos tornemos numa casa de referência e diferente da restante oferta", afirmou Vítor Barbosa.

> A diferença é visível também através da decoração do espaço, que adota tons de preto e branco. Ventoinhas, sacos de boxe, uma estante em formato de avião e até uma estrutura metálica de quatro metros no formato de um elefante fazem da Shelby's "um espaço completamente diferente do habitual", defende.

> "Em muitos ramos de negócio, os patrões têm a tendência de criar rivalidades. Viemos com a ideia de ajudarmos porque somos todos profissionais e há negócio para todos", rematou Vítor Bar-

Ricardo Rodrigues ricardo rodrigues@imediato.pt Recebe turistas todo o ano

Quinta de Lourosa reforça investimento



No ano de 2021, a Quinta de Lourosa, uma empresa familiar dedicada à produção de vinhos de qualidade e ao Enoturismo, reforçou a sua área de plantação de vinhas na zona de Sousela. As novas vinhas situam-se nas encostas de solos graníticos e argilo-xistosos virados a nascente-sul-poente. Aqui foram plantadas variedades típicas da região, como Arinto, Loureiro e Avesso, bem como outras castas menos conhecidas, mas tradicionais da nossa região. "Pretende-se criar uma biodiversidade, aumentando o conhecimento por variedades que marcaram a nossa região dos Vinhos Verdes", afirmou Joana Castro, a proprietária.

A Quinta de Lourosa recebe turistas todo o ano, quer para visitas com prova de vinhos, quer para workshops de vinhos, ou até picnics, tendo ainda a vertente de alojamento.

"Somos um caso particular de lazer, repouso e conhecimento que personifica a vida desta propriedade e dos seus vinhos. Deite-se confortavelmente com o silêncio da lua e a magia das estrelas. Desperte ao nascer do sol, ou deixe-se ficar. Aqui o tempo nunca é perdido", frisou.

De forma a dar a conhecer o nosso espaço de enoturismo iremos receber na Quinta de Lourosa, já no próximo dia 3 de setembro, uma noite de cinema nas vinhas. As férias do Sr. Hulot!" é o filme a ser exibido, às 21 horas, com vista privilegiada. A lotação é limitada e as inscrições - que têm um custo de 10 euros por

Já no sábado, dia 4 de setembro a Quinta de Lourosa estará aberta a receber visitas de hora a hora.

Ambos os eventos carecem de reserva por marcação via email: info@quintadelourosa.com

JCA Eletrodomésticos doa máquina



Oferta aos BVF

A JCA Eletrodomésticos "brindou" os Bombeiros Voluntários de Freamunde (BVF) com uma nova máquina de lavar roupa para o quartel. A corporação de bombeiros freamundense usou as redes sociais para agradecer a dádiva da empresa, considerando ser "mais um reforço na capacidade de serviço".

CONSTRUIMOS A SEGURANÇA À SUA MEDIDA

- Videovigilância • Tele-assistência 24 Horas
- Prevenção e combate de incêndios

Rua de Bouçós, nº 238 4595-216 Meixomil, Paços de Ferreira

Telefone: 255 864 333 Telemóvel: 912 514 139

www.alarsat.pt

Banda de metal está a criar novos temas

Passados 16 anos, os Stubborm querem continuar "inovadores e diferentes"

Os Stubborm estão juntos há 16 anos, período em que lançaram dois álbuns, um EP, e deram inúmeros concertos. Durante a sua existência, a banda de metal sempre teve como objetivo ser inovadora e fluída, não ficando "presa" a um estilo específico.

À conversa com o IMEDIATO, o vocalista dos Stubborm, Hugo Cruz, afirma que ainda se recorda do primeiro concerto da banda, em 2005, uma experiência que considera inesquecível.

"A nossa primeira atuação foi numa concentração motard aqui em Paços de Ferreira, um palco gigantesco. Lembro-me que, meia hora antes, os nervos começaram a aparecer, mas assim que começamos a tocar desapareceram muito rapidamente", afirmou o vocalista no podcast «Esquina Criativa».

A banda é atualmente composta por seis elementos - Hugo Cruz,



Lançados dois álbuns e um EP

César Silva, Tiago Martins, Hélio Ribeiro, Lino Silva e Sérgio Rocha - que individualmente trazem as suas influências "para cima da mesa", algo que faz com que os Stubborm não fiquem "presos" a um determinado estilo de metal, seja progressivo ou trash.

"É o metal que nos junta, mas o nosso gosto pessoal vai muito além disso. Nunca gostamos de nos limitar a um estilo específico, Stubborm é o que é", respondeu o vocalista.

Sem concertos marcados, a banda pacense está a dedicar

mais tempo à criação de novo conteúdo, inclusive novos temas. Contudo, os elementos ainda não definiram o número de faixas nem datas para o próximo álbum. "Estamos a fazer coisas diferentes, que nunca tínhamos feito e que certamente vão soar estranhas", avisa Hugo Cruz.

Ao IMEDIATO, o músico explicou que a criatividade é uma parte importante da banda, que tenta "fugir" da repetitividade, muitas vezes escrevendo músicas sem refrão.

Ainda assim, por vezes torna-se difícil conciliar a vida laboral e privada com o lado artístico, revelou o vocalista. "Depois de 16 anos, há momentos em que tivemos de nos afastar da banda. Mas estamos cá pelo prazer da música, não porque somos compensados monetariamente, e acabamos sempre por voltar", concluiu Hugo Cruz.

Ricardo Rodrigues ricardo rodrigues@imediato.pt

□ Cartaz

Exposição de pintura em Paços de Ferreira

Para assinalar o Dia do Artista, que se comemorou a 24 de agosto, a Junta de Freguesia de Paços de Ferreira inaugurou uma exposição de pintura com obras de Manuela Santos, artista natural da freguesia.

Os trabalhos da pintora estão patentes na sede da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira até 17 de setembro.

Manuela Santos nasceu a 14 de outubro de 1962 em Paços de Ferreira, onde cresceu e vive, tendo desenvolvido, desde cedo, um gosto especial pela arte. Ao IMEDIATO, a artista explicou que, não tendo seguido a área artística na juventude, decidiu aprender as técnicas da pintura no ano passado.

A exposição é o resultado do trabalho deste último ano, e conjuga obras de diferentes técnicas, estilos, e inspirações, contou ao IMEDIATO.



Se tiver dificuldade na obtenção do Certificado Digital Covid, pode dirigir-se ao Espaço Cidadão da Câmara Municipal e aqui terá todo o apoio que necessita.

Este serviço está, também, disponível nos restantes Espaços Cidadão, instalados nas Juntas de Freguesia.

Deve fazer-se acompanhar pelo cartão de cidadão e pelo telemóvel associado ao Serviço Nacional de Saúde.

Recordamos que o certificado pode ser solicitado online em: https://www.sns24.gov.pt/certificado-digital-covid

CERTIFICADO DIGITAL COVID

ESPAÇO CIDADÃO

SERVIÇO GRATUITO



Empresa obteve bons resultados mesmo em pandemia

Divercol chega a todo o país



Empesa foi criada em 1975, inicialmente em Freamunde

Divercol, empresa que Afabrica tintas, vernizes e diluentes, foi criada em 1975. Há 46 anos, Rodrigo Pedrosa viu-se forçado a abandonar Angola e regressar a Portugal depois da Revolução dos Cravos, sendo que a necessidade de encontrar um meio de subsistência o levou a criar uma empresa direcionada para o setor do mobiliário, que começava a prosperar em Paços de Ferreira. Hoje, a Divercol não se foca apenas neste setor, nem sequer na região, chegando a todo o país.

"Forçado a regressar a Portugal, comecei a pensar em montar uma fábrica para encontrar um meio de subsistência, que acabei por estabelecer inicialmente em

Freamunde, para venda de colas. Sou de Leiria, mas foi o mobiliário que me atraiu, sendo que Paços de Ferreira ainda não era na altura a Capital do Móvel", contou ao IMEDIATO Rodrigo Pedrosa, fundador da Divercol.

Contudo, pouco a pouco, a empresa acabou por avançar para outras áreas de negócio, como diluentes e tintas, conquistando cada vez mais espaço no mercado nacional. Em 1999, a empresa mudou-se para a zona industrial de Lordelo.

Passados 46 anos da sua fundação, a evolução da Divercol tem sido, aos olhos do seu criador, "positiva e sólida, fruto de uma boa gestão". Atualmente, a empresa emprega cerca de 40 funcionários, tendo gerado novas firmas altamente mecanizadas, que empregam outros dez funcionários.



Pandemia foi oportunidade para a Divercol

Em março do ano passado, a maioria das empresas e negócios sofreram impactos brutais com o surgimento dos primeiros casos positivos de covid-19 em território nacional. Contudo, para alguns, a pandemia representou uma oportunidade.

"É um bocado delicado, mas a verdade é que, com a pandemia, certas empresas acabaram por ter sorte. Nós somos uma delas", afirmou Rodrigo Pedrosa.

Com o primeiro confinamento, foram muitos os casos de pessoas que aproveitaram o facto de estarem fechadas em casa para pintar ou fazer obras, o que resultou num aumento de vendas entre as fábricas de tintas e de materiais de construção.

Contudo, a Divercol também encontrou uma oportunidade noutro produto que está licenciada a produzir há mais de uma década, mas que, com a pandemia, sofreu um aumento de procura exponencial: o gel desinfetante.

Vendendo para empresas e particulares, a fábrica sofreu um autêntico "boom", recebendo pedidos de diversos pontos do país e de pessoas que se deslocavam às instalações à procura daquele bem, que agora já não é tão procurado.

"Nos negócios arriscamos e, algumas vezes temos sucesso, noutras não. Neste caso correu bem", rematou o fundador da Divercol.

Ricardo Rodrigues ricardo rodrigues@imediato.pt



Projeto de dois irmãos abriu portas há sete anos

Petiscar é na Tasquinha do Toninho e da Mila

A Tasquinha Toninho & Mila é um espaço gerido por dois irmãos, que abriu portas há sete anos junto ao Estádio Municipal 25 de abril em Penafiel.

A comida tradicional portuguesa e os petiscos são o cartão de visita desta casa, que prima pela qualidade dos produtos e por manter o seu cariz tradicional. É gerida por António Ribeiro e Emília Ribeiro, dois irmãos que sempre trabalharam na área da restauração e que há sete anos decidiram dar o passo de se estabelecer por conta própria. "Trabalhamos na área desde muito jovens e quisemos abrir um espaço nosso", contou ao Jornal IMEDIATO Emília Ribeiro, a proprietária.

E o resultado está à vista, um estabelecimento acolhedor, ideal para lanches, com vários petiscos tradicionais, dos quais se destacam, as pataniscas, as febras em vinha de alho, as codornizes, a alheira, o fígado de cebolada, entre outros, acompanhados do arroz malandro de grelos.

Além disso, a Tasquinha Toninho & Mila serve ainda refeições diárias. "Temos pratos do dia ao almoço", explicou a proprietária, acrescentando que tem serviço à carta, com o naco na brasa, o bacalhau assado na brasa e bacalhau à casa - "o bacalhau Tomi" - a assumirem lugares de destaque.

A Tasquinha Toninho & Mila é composta por duas salas no interior e um amplo espaço de esplanada, ideal para as refeições no verão.

Horário de funcionamento: De segunda a sábado – das 11h às 00.0:00 (cozinha encerra às 22 horas) Domingo – Fechado

Elle Cabeleireiros **Acompanhar tendências**

O Elle - Cabeleireiros, abriu portas no Centro Comercial Brasília, em Penafiel, em outubro de 2017, pelas mãos de Elisabete Soares.

Um espaço requintado e moderno localizado no mais antigo centro comercial de Penafiel, nasceu há quatro anos, com serviço de cabeleireiro feminino e masculino.

O acompanhamento das tendências de moda, assim como a formação constantes dos seus profissionais, são uma preocupação de Elisabete Soares, a proprietária.

Depois de meses de pande-



mia, o salão está agora "a retomar". "Foi uma fase penalizadora mas foi muito bom regressar, retomar o nosso trabalho e satisfazer os nossos clientes", referiu Elisabete Soares.

Horário de funcionamento: 08h30 – 18h – Terça e sexta-feira 10h – 19h – Quarta e quinta-feira 09h – 19h – Sábado Domingo e Segunda – encerrado

Emissão em Direto

Jornal Imediato

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR

lel. 255 864 504 Horário: 9h-13h/14h-21h Sáb: 9h-13h/14h-20h Oomingos,Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL

002 530 ário: 9h-19h30 (abertos ao almoço) : 9h-13h Sáb: 9h-13h Rua da Ponte Real, 108/112 4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE Tel. 255 881 375 Tet. 23 861 361 Horário: 9h-13h/14h-20h Sáb: 9h-13h/14h-19h Rua Alexandrino Chaves Velho, 111 4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO

Rua do Carral, 201 - Carvall 255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA SOLICITADORA de EXECUÇÃO Rua António Matos, N° 50 4595-122 Frazão T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves Reparações de Electrodomésticos

TANOARIA MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu: de segunda a sexta das 9 às 12 horas das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa -Pacos de Ferreira

Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira Convocatória

Nos termos do Artº 43º dos Estatutos, convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no Auditório António Matos, deste Ouartel, sito na Av. Dr. Nicolau Carneiro. no próximo dia 03 de Setembro de 2021 pelas 20 horas com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Um - Leitura e aprovação da acta anterior.

Ponto Dois - Apreciação e votação do Relatório e Contas da gerência do ano de 2020

Ponto Três - Outros assuntos

Só poderão tomar parte na referida Assembleia os Sócios no pleno gozo dos seus direitos, nos tennos do disposto nos Art.º. 63.º dos Estatutos.

Se à hora marcada para a referida Assembleia Geral não comparecerem a maioria dos Sócios, a mesma realizar--se-á, no mesmo local, uma hora depois, com qualquer número de Associados, de Acordo com o ponto 1 do Artº 44º dos Estatutos.

Esta convocatória é devidamente tornada pública através de afixação no Ouartel e na secretaria da Associação, bem como por publicação num dos jornais locais.

Paços de Ferreira, 4 de agosto de 2021

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. José Manuel Gonçalves Bastos

IMEDIATO Nº 705 de 27/08/2021

PRECISA-SE

MOTORISTA PESADOS DE **PASSAGEIROS**

Contacto: 965 412 727

II TORNEIO **HÓQUEI EM PATINS** ANTÓNIO AUGUSTO D. MATOS Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira J. Pacense CD Póvoa **AD Sanjoanense** UD Oliveirens

Segurança Online?

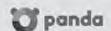
3&4 de Setembro

☆euronics

Somos a Switch Digital.

Desenhamos <u>soluções de protecção</u> contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos parcerias com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!







Acronis

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas **Condomínios** Comerciais e Industriais Final de Obras

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

255 107 462

ligue-nos.

www.switch.pt visite-nos.

welcome@switch.pt escreva-nos.





Vitória inédita seguida de derrota frente ao Estoril

Depois da glória da Conference, o desaire do campeonato

Depois de uma histórica e inesperada receção frente ao Tottenham, em que os Castores levaram a melhor (1-0) e partiram em vantagem para Londres, também a partida frente ao Estoril se relevou surpreendente, com uma derrota por 1-3.

Os londrinos entraram mais fortes em jogo e foram uns primeiros quinze minutos de alguma dúvida sobre a capacidade pacense para superar o seu adversário. No entanto, o passar dos minutos trouxeram confiança à equipa e o perigo começou a aproximar-se da baliza de Gollini.

Com atrevimento, e contando com o incansável apoio dos adeptos na bancada, os Castores acreditaram na vitória e aproximavam-se cada vez mais do golo. A oportunidade de ouro acabou por chegar em cima do intervalo da partida, na sequência de um contra-ataque da equipa pacense.

Nuno Santos isolou Lucas Silva e o avançado bateu com qualidade para o fundo das redes do Tottenham, naquele que foi o único golo da partida disputada histórica. O atleta brasileiro é, até ao momento, no melhor marcador entre o plantel.

Com a vantagem assegurada, a "casa pacense" entrou em devida festa, frente a um gigante do futebol inglês. Regressando do intervalo, a atitude da equipa mudou, passando a demonstrar vontade de segurar a liderança da partida.



Golo de Lucas Silva colocou Castores em vantagem frente ao Tottenham

"Foram 45 minutos de muito equilíbrio entre as equipas, encaixadas entre si e sem veleidades dadas ao adversário. O tempo foi correndo a favor do Pacos. que incentivado pelos seus adeptos guardou o precioso triunfo até ao final. Foi emocionante ver, depois, a comunhão entre a equipa e os adeptos na celebração de um triunfo que ficou para a história", descreveu o clube pacense, na sua página.

Os Castores saíram da primeira mão do play-off em vantagem numa verdadeira história de "David vs Golias". À data de fecho do IMEDIATO, a segunda mão ainda não tinha sido disputada.

Deslize frente ao **Estoril**

Apenas dias após a importante vitória frente o Tottenham, o Futebol Clube de Paços de Ferreira recebeu o Estoril Praia, recém-chegado à I Liga nacional.

Os Castores entraram primeiro no marcador, através de um golo de Juan Delgado, aos 30 minutos. Contudo, a vitória pacense foi "sol de pouca dura".

Mesmo na proximidade do intervalo, aos 45+1, Bruno Lourenco deu a volta ao marcador para os "canarinhos", naquele que seria um momento crucial

Aos 78 minutos, o Estoril Praia marcou um novo golo, desta vez através da conversão de uma grande penalidade. André Franco não perdeu a oportunidade gerada e deixou a equipa visitante em vantagem.

Apenas dois minutos depois da reviravolta no resultado, Joãozinho solidificou a vantagem do Estoril Praia, passando a somar sete pontos, os mesmos do FC Porto e a dois pontos dos atuais líderes de tabela, o Sporting e Benfica.

Já os castores ocupam a 12ª posição, com três pontos somados esta época.

| Paç | os Ferreira | 1 | | | | |
|--|---|----|--|--|--|--|
| Esto | oril | 3 | | | | |
| LIGA NOS | | | | | | |
| André Ferreira Fonseca 60' Baixinho Flávio Ramos Antunes Luiz Carlos Eustaquio Nuno Santos 46' J. Delgado 60' João Pedro 69' Lucas Silva 60' | Daniel Figueira Carles Soria Lucas Áfrico Ferraresi Joãozinho João Gamboa 74' André Franco Crespo 90' Bruno 64' André Clovis 74' Chiquinho 90' | | | | | |
| Matchoi Djaló 46' Hélder 60' Lucas Silva 60' Jorge Silva 60' Douglas 69' | Geraldes 64' Rosier 74' Ruiz 74' Meshino 90'+1' Lucho 90'+1' | 1' | | | | |
| ⊕ 30' ⊕ 45', 78' (g.p.) e 81' Fábio Veríssimo Estádio Capital do Móvel | | | | | | |
| <u>n</u> , 58' e 80' | <u>ந</u> , 22', 37' e 89' | | | | | |

| | | P | J | V | E | D |
|----|----------------|---|---|---|---|---|
| 1 | Sporting | 9 | 3 | 3 | 0 | 0 |
| 2 | Benfica | 9 | 3 | 3 | 0 | 0 |
| 3 | Estoril Praia | 7 | 3 | 2 | 1 | 0 |
| 4 | FC Porto | 7 | 3 | 2 | 1 | 0 |
| 5 | Gil Vicente | 6 | 3 | 2 | 0 | 1 |
| 6 | SC Braga | 6 | 3 | 2 | 0 | 1 |
| 7 | Portimonense | 6 | 3 | 2 | 0 | 1 |
| 8 | Boavista | 6 | 3 | 2 | 0 | 1 |
| 9 | V. Guimarães | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 |
| 10 | Marítimo | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 |
| 11 | FC Vizela | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 |
| 12 | Paços Ferreira | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 |
| 13 | FC Arouca | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 |
| 14 | Tondela | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 |
| 15 | Moreirense | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 |
| 16 | Santa Clara | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 |
| 17 | FC Famalicão | 0 | 3 | 0 | 0 | 3 |
| 18 | Belenenses | 0 | 3 | 0 | 0 | 3 |

Aplauso



*****euronics









Revelação

a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Pacos de Ferreira que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado



Destague

Prêmio a atribui a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

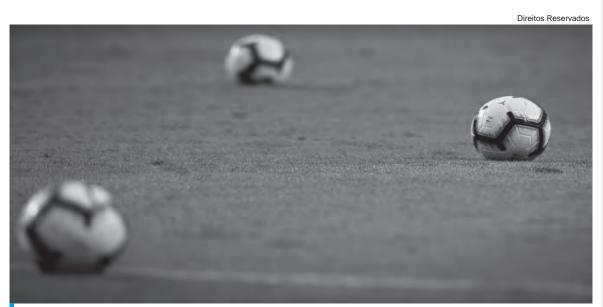


iMEDIATO
Sexta-feira, 27 de agosto de 2021

Desporto

Eiriz e Freamunde encontram-se na Elite

Futebol distrital regressa com embates de vizinhos



Competições distritais arrancam em setembro

Os clubes concelhios que disputam as competições da Associação de Futebol (AF) do Porto já conhecem o seu calendário para a primeira fase da próxima época desportiva. O CD Águias de Eiriz vai estrear-se na Divisão de Elite frente ao vizinho SC Freamunde, num jogo histórico.

A estreia do CD Águias de Eiriz na Divisão de Elite não vai levar a equipa a um campo longínquo, contra uma equipa desconhecida: o seu primeiro jogo vai acontecer em casa, numa receção ao SC Freamunde. A partida, marcada para 5 de setembro, às 17:00, vai marcar o arranque de campeonato oficial para as duas equipas inseridas na Série 2 do maior patamar do futebol distrital.

Depois, a 19 de setembro, a equipa liderada por Carlos "Nino" Santos desloca-se ao campo da UD Sousense, enquanto a equipa freamundense recebe o AD Lousada.

Na mesma Série, o Aliados FC de Lordelo arranca a Elite com uma deslocação a casa do GCD Vila Caiz, recebendo na jornada posterior o AD Marco 09.

Já a Divisão de Honra conta com quatro equipas do concelho: o Citânia de Sanfins FC, o GDC Ferreira, bem como a ADC Penamaior e a AJM Lamoso, que na época passada alcançaram a subida de divisão.

Os quatro clubes pacenses estão colocados na Série 2, sen-

do que, a 12 de setembro, pelas 17:00, dão o pontapé de partida no campeonato. O GDC Ferreira vai deslocar-se a casa do Salvadorense, a AJM Lamoso recebe o ARCS Lourenço Douro, enquanto o Citânia de Sanfins FC se desloca à AD Lousada e a ADC Penamaior vai encontrar-se com o SC Nun'Alvares.

Já na segunda jornada, disputada a 19 de setembro, pelas 15:00, o GDC Ferreira vai receber o AC Bougadense. Pela mesma hora, Sanfins e Lamoso vão estar ao rubro com um dérbi, enquanto a ADC Penamaior joga em casa frente ao Estrelas FC Fânzeres.

Com a subida de divisão da ADC Penamaior e AJM Lamoso, o CCR Raimonda é o único clube do concelho de Paços de Ferreira a disputar a Primeira Divisão da AF Porto.

A equipa de Raimonda inicia a competição na Série 2, frente ao FC Vila Boa Bispo, a 19 de setembro, pelas 15:00, seguindose uma receção à ADR Aveleda, agendada para 26 de setembro, pelas 15:00.

Segunda Divisão com seis clubes pacenses

A Segunda Divisão distrital é o patamar que engola o maior núcleo de clubes concelhios: se antes eram cinco, passaram a ser seis, com a chegada da equipa "B" do SC Freamunde, projeto liderado por António Batista, técnico que liderou a subida do Águias de

Figueiras da Segunda à Primeira Divisão distrital. O SC Freamunde "B" foi criado esta temporada, assumindo como missão a subida de patamar distrital, começando essa jornada frente à ADCL Carvalhosa.

Por outro lado, na primeira jornada da competição, o CD Leões de Seroa desloca-se ao campo dos Lusos DB, o CDC Codessos defronta o Melres DC, o CRC 1º de Maio de Figueiró vai embater o US Lagoas, enquanto a ADC Frazão vai receber o FC de Cete.

Na segunda ronda, que acontece a 26 de setembro, pelas 15:00, a ADC Frazão desloca-se à AD Refojos, os Leões de Seroa recebem o Monte Córdova FC, o CDC Codessos encontra a ASS Nevogilde e a ADCL Carvalhosa o Melres DC.

Mais um dérbi concelhio vai marcar a segunda ronda, com um encontro entre o CRC 1º de Maio de Figueiró e o SC Freamunde.

Vários clubes do concelho vão entrar em jogo com melhores condições de treino e jogo, nomeadamente através da colocação dos pisos sintéticos. Recorde-se que este investimento vai abranger quase todos os clubes pacenses - GDC Ferreira, CRC 1º de Maio de Figueiró, CRC Raimonda, ADC Frazão, enquanto a ADCL Carvalhosa e a ADC Penamaior terão mesmo novos complexos desportivos e também o SC Freamunde terá um novo sintético complementar.

Ricardo Rodrigues ricardo rodrigues@imediato.pt Pela segunda vez

Juventude Pacense/ Divercol organiza torneio



No Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira

O Juventude Pacense/Divercol vai organizar a segunda edição do Torneio António Augusto D. Matos, que vai acontecer nos dias 3 e 4 de setembro. A prova vai juntar no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira a UD Oliveirense, o CD Póvoa e a AD Sanjoanense.

O torneio arranca a 3 de setembro, com dois jogos. A UD Oliveirense vai defrontar o CD Póvoa (20:00), enquanto o Juventude Pacense/Divercol vai entrar em campo frente à AD Sanjoanense (22:00). As equipas vencedores dos respectivos jogos disputarão o 1º e 2º lugar do Torneio, em jogo a realizar na jornada seguinte. As equipas vencidas disputarão o 3º e 4º lugar na jornada do dia seguinte, lê-se no regulamento da prova. O jogo de apuramento de 3º e 4º lugar vai acontecer a 4 de setembro, pelas 17:00, e a final pelas 17:30.

"Além da componente de preparação da próxima época desportiva, pretendemos também trazer a Paços de Ferreira Hóquei ao mais alto nível", explicou o clube. Esta será a estreia da equipa sénior do Juventude Pacense/ Divercol na época 2021/2022, que na época transata assegurou na penúltima jornada a manutenção na Campeonato Nacional da 2ª Divisão Nacional de Hóquei em Patins.

O clube renovou contrato com a equipa técnica que assumiu o projeto em maio, composta por Hugo Azevedo e Nuno Puga, anunciando ainda as contratações de Pedro Freitas, Gonçalo Antunes, Vasco Casanova e Dinis Abreu.

A equipa pacense renovou ainda contrato com Bruno Serôdio, João Paulo, João Campos e Alexandre Costa, assim como Filipe Flórido.

Ricardo Rodrigues ricardo rodrigues@imediato.pt

GDCE Modelos comemora quatro décadas

O Grupo Desportivo e Cultural das Escolas de Modelos celebrou quatro décadas de existência a 21 de agosto. A aposta na formação é a grande bandeira do clube, que antevê dificuldades na captação de novos atletas.

Ao IMEDIATO, o presidente do clube modelense, Manuel Dias, explicou que, devido à pandemia, não decorreram quaisquer festividades para assinalar o 40° aniversário

"Esta é uma data importante. Fazer 40 anos de atividade é de louvar, porque infelizmente os recursos para o desporto são muito poucos", partilhou o dirigente.

Para Manuel Dias, que assumiu a presidência do clube este ano, a captação de novos atletas é cada vez mais uma dificuldade, tendo em conta o tamanho da freguesia e o facto de estar agregada.

"Formamos atletas desde pequenos e o clube vive com alguma dificuldade porque não cobramos mensalidade aos jovens, ainda que muitos de nós abdiquem da vida pessoal de forma a participar ativamente no dia-a-dia do clube", afirmou.

14 Desporto

Sexta-feira, 27 de agosto de 2021

Carlos Carneiro, uma vida ligada ao futebol

Atualmente é diretor desportivo do FC Paços de Ferreira

Carlos Carneiro é um dos nomes mais sonantes quando o tema de conversa junta "futebol" e "região". Além de ter representado o FC Paços de Ferreira durante várias épocas, enquanto atleta passou ainda por clubes como o Panionios e Walsall, tendo sido limitado pelo próprio corpo. Atualmente, é diretor desportivo do clube que sempre guardou no coração.

À conversa com o IMEDIATO, no programa «Sistema Tático», o ex-futebolista, conhecido pelo espírito de entrega e capacidade de colocação em jogo, recordou como a sua entrada no desporto se sucedeu, curiosamente no hóquei em patins, aos nove anos de idade. Com 10 anos, depois de fraturar a tíbia, acabou por deixar a modalidade.

Eventualmente acabou por seguir a paixão do futebol, entrando para os iniciados do FC Paços de Ferreira. Aí, devido à sua imponência física, capacidade de aceleração, e garra em jogo ganhou destaque entre o plantel, assumindo a posição avançada.



Carlos Carneiro levou ao peito o emblema do FCPF

"Acho que não faltou nada na minha carreira. Triunfei no Paços, estávamos na segunda liga e subimos, foi histórico", resumiu o atleta, que conta no currículo com passagens pela liga grega e inglesa.

Contudo, recorda com alguma mágoa um momento que o impediu de chegar a "voos maiores": quando lesões o prejudicaram enquanto estava no Panionios, clube grego, que lhe trouxeram mazelas.

"Colocaram-me à consideração se queria um tratamento convencional ou ser operado. Foi aí que tomei a única decisão de que me arrependo, não quis ser operado. Depois tive complicações", relatou no programa.

Carlos Carneiro considera, assim, que estas complicações lhe retiraram "um ano e meio na fase de melhor rendimento". "Impediu-me de chegar ao meu sonho: dar o meu melhor em Inglaterra", rematou.

Atleta na estreia de Portugal na Taça das Nações



Mafalda Guedes, uma das atletas em competição

A Seleção Nacional compete na Bizkaikoloreak, prova da Taça das Nações de Juniores Femininas, que vai realizar-se no País Basco, nos dias 28 e 29 de agosto. É a primeira vez que a Seleção Nacional participa numa corrida do circuito mundial de estrada para juniores femininas.

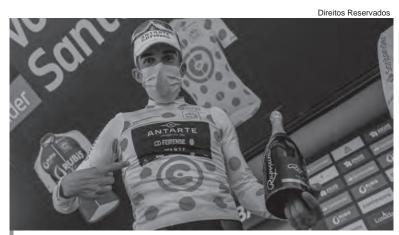
A equipa portuguesa integra uma atleta da Academia de Ciclismo de Paredes, Íris Chagas, juntamente com Beatriz Pereira (Bairrada), Joana Alves (Alenquer/GDM-Escola Alexandre Ruas), Marisa Ferreira (Efapel-Escola Ciclismo Águeda) e Sofia Gomes (Vesam/Blok-Vilanovense Cycling Girls).

O quinteto nacional vai bater-se com algumas das melhores juniores mundiais, numa corrida de duas etapas marcada pelos percursos ondulados, tradicionais do País Basco.

"O objetivo principal é o processo de trabalho e de aquisição de competências e de experiência a um nível competitivo muito elevado. Ainda que o maior foco seja o desenvolvimento das atletas, não perderemos de vista a tentativa de colocar pelo menos uma corredora nos vinte primeiros lugares", adianta a selecionadora nacional, Ana Rita Vigário, citada na nota enviada.

Bruno Silva conquista novamente o troféu

Prémio de Montanha veio para a região



Bruno Silva venceu o Prémio de Montanha

Bruno Silva conquistou o Prémio de Montanha da 82ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta. O ciclista natural de Vilela, Paredes, tornou-se "Rei da Montanha" pela segunda vez e sucedeu ao pacense Hugo Nunes, que na edição anterior alcançou o mesmo título. Participaram nesta edição seis ciclistas naturais da região do Vale do Sousa. O atleta paredense, que veste a camisola da Antarte-Feirense, somou 57 pontos durante as dez etapas da prova, terminando a participação com mais um ponto que Mauríco Moreira, da Epafel, e mais três que Amaro Antunes, da W52/FC Porto, que pela segunda vez consecutiva venceu a Volta a Portugal.

Recorde-se que já em 2015 Bruno Silva venceu o Prémio de Montanha da Volta. Nas redes sociais, o atleta agradeceu o apoio recebido. "Não existem palavras para descrever o que me vai na alma!", escreveu.

Na classificação geral, o ciclista de Paredes ocupou a 32ª posição, com um tempo de 40:37:42 e uma diferença de 0:58:09 de Amaro Antunes.

Já Nuno Meireles, atleta pa-

cense que representa a equipa Louletano-Loulé Concelho terminou a Volta a Portugal na 17ª posição, com um tempo de 40:00:50, mais 00:21:17 que o primeiro.

Dois lugares abaixo ficou Joaquim Silva. O atleta penafidelense, que veste a camisola da Tavfer-Measindot-Mortágua, terminou a sua participação da Volta com 40:02:57, mais 00:23:24 que Amaro Antunes.

Luís Mendonça, da Efapel, terminou na 61ª posição. O atleta natural de Paredes somou 41:50:14, com mais 2:10:41 de diferença do melhor tempo. José Sousa, também natural de Paredes, representou a Kelly-Simoldes-UDO e terminou a prova no 84º lugar, registando um tempo de 42:39:10, mais 02:59:37 que Amaro Antu-

nes, o grande vencedor.

Os 11 dias de prova foram profundamente afetados pela covid-19, que levou à desistência de três equipas – Caja Rural, Euskatel-Euskadi e Rádio Popular-Boavista. Hugo Nunes, da Rádio Popular-Boavista, viu-se forçado a abandonar a prova devido ao surgimento de três casos positivos de covid-19 no grupo.

Paredes reconheceu ciclistas

A Câmara Municipal de Paredes homenageou na recéminaugurada Piscina Verde os três ciclistas paredenses que participaram na Volta, uma forma de "fazer com que sirvam de exemplo", incentivando outros "também a quererem ir mais longe".

Os partidos vão gastar 600 mil euros em campanha na região!

Tanto dinheiro para outdoors e canetas??

Sim, mas até são menos 100 mil que em relação a 2017

Pois, a pandemia afetou a carteira a todos...



Personalidades da nossa terra

Padre Américo



Américo Monteiro de Aguiar, mais conhecido por Padre Américo, foi um importante benfeitor português que dedicou a sua vida aos mais carenciados, tendo sido o fundador da Casa do Gaiato, uma instituição com sede em Paço de Sousa, Penafiel, que assume como missão acolher, educar e integrar na sociedade crianças e jovens que, por diferentes motivos, se viram privados de família.

Nascido a 23 de outubro de 1887, em Galegos, Penafiel, partiu para Moçambique em 1906, onde conheceu o padre Rafael Maria da Assunção, que mais tarde seria nomeado Bispo de Cabo Verde.

Regressado à sua terra natal, decide entrar para o Convento de Santo António de Vilariño, em Tui, Espanha, mas não se adapta à vida monástica, saindo em 1925.

Novamente em Portugal, tenta entrar no seminário, formando-se em Teologia no Seminário de Coimbra e acabou por desempenhar o cargo de Perfeito da instituição, lecionando também aulas de português.

Contudo, a sua verdadeira vocação - a solidariedade e ajuda aos carenciados- foi encontrada em 1932, quando assume a Sopa dos Pobres. Acaba por criar, em 1935, a primeira Casa da Colónia

e, depois, as Colónias de Férias do Garoto da Baixa em Coimbra, Vila Nova do Ceira e Miranda do Corvo. Cinco anos depois, surge a primeira Casa do Gaiato, no lugar de Bujos, Miranda do Corvo, e a Aldeia do Gaiato em Paço de Sousa, a que se seguiria o Lar do Gaiato.

O Padre Américo morreu aos 69 anos, a 16 de julho de 1956. Em 2019, o Papa Francisco aprovou a publicação do decreto que reconhece as "virtudes heroicas" do Padre Américo e deu-se início ao processo da sua beatificação. Por isso, ainda hoje é visto como uma das maiores personalidades da nossa terra.

Sei.. ou não!

- 1 Quantos planetas Terra cabem dentro do Sol?
- a) Um milhão
- b) Cem
- c) Seiscentos
- 2 Quanto mede uma girafa?
- a) Entre 4,8 e 5,5 metros
- b) 2 metros
- c) Entre 5 e 6 metros
- 3 Qual dessas aves não voa?
- a) Pato
- b) Galinha
- c) Pinguim

Soluções

1-9; 2-9; 3-6;



na maior Feira de Mobiliário e Decoração

Alfândega do Porto





Sexagenário detido por atear incêndio

A Polícia Judiciária identificou e deteve, fora de flagrante delito, "o presumível autor de um incêndio florestal" ocorrido a 22 de agosto em Carvalhosa. A ação contou com a colaboração da GNR de Freamunde.

Segundo a PJ, o incêndio foi ateado pelo final da tarde, com um isqueiro, tendo sido "prontamente combatido pelos Bombeiros Voluntários de Freamunde, o que evitou que se propagasse para diversas moradias e para uma extensa área florestal existente nas imediações".

As autoridades suspeitam que o sexagenário seja responsável por outros incêndios na localidade que estão a ser investigados. O homem foi detido e presente a tribunal.



Livros estavam armazenados na Biblioteca Municipal

Paços de Ferreira vai doar mil livros escolares à Guiné-Bissau

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira vai doar cerca
de mil manuais escolares à Associação de Jovens para a Promoção da Paz e a Cooperação
Transfronteiriça da Guiné-Bissau, uma organização não
governamental, através de
uma campanha soldiária do
Centro Social e Paroquial de
Figueiró

Segundo um comunicado da autarquia, os livros usados, de vários ciclos de ensino, estavam armazenados na Biblioteca Municipal de Paços de Ferreira, tendo sido entregues ao Centro Social e Paroquial de Figueiró (CSP de Figueiró), que está a desenvolver uma campanha para entregar material à Associação de Jovens para a Promoção da Paz e a Cooperação Transfronteiriça da Guiné-

"A Câmara Municipal de Paços de Ferreira procedeu à doação de cerca de 1000 manuais escolares usados, de vários ciclos de ensino, que através da articulação entre a Câmara Municipal e o CSP de Figueiró, a ONG acima identificada fará chegar brevemente às crianças e jovens da Guiné-Bissau", deu a conhecer a nota de imprensa da Câmara Municipal.

Ferreira



FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente, é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt Se tiver dúvidas fale connosco! geral@adpf.pt T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.



Paços de